

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2021**



**SÃO MATEUS/ES**

**2020**

**AUTORIDADE MUNICIPAL**

DANIEL SANTANA BARBOSA  
**Prefeito Municipal de São Mateus**

**SECRETARIA DE SAÚDE**

HENRIQUE LUIS FOLLADOR  
**Secretário Municipal de Saúde**

**CONSELHO MUNICIPAL**

CARLOS SERGIO RODRIGUES DE SOUZA  
**Conselho Municipal de Saúde**

## INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o desdobramento anual do Plano Municipal de Saúde que a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

Considerando a necessidade de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019 nCoV), declarada por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, o município incluiu na Programação Anual de Saúde/PAS de 2020 as metas, indicadores e ações para o enfrentamento da COVID 19, a serem registradas no DigiSUS.

O registro das Metas e das Ações nos instrumentos de Planejamento do SUS vem de encontro com as orientações dos órgãos de controle externo e Ministério da Saúde. A Nota Técnica nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS, trata do ajuste no Plano de Saúde ou na Programação Anual de Saúde para inclusão das metas ou das ações, respectivamente, decorrentes do enfrentamento à pandemia da COVID 19 e destaca a necessidade de inclusão das informações.

Com o advento da Emergência Sanitária de importância Internacional relacionada ao Novo Coronavírus, várias ações que não estavam no planejamento das Secretarias Municipais de Saúde tiveram que ser programadas e executadas, e os municípios elaboraram os Planos de Enfrentamento Municipal da Epidemia. Estas ações devem ser incorporadas à PAS de 2020 e 2021.

A PAS descreve as ações que serão realizadas ano a ano para atingir as metas estabelecidas no PMS. Estas ações balizarão o processo de monitoramento e avaliação realizado à época de elaboração do RAG e dos RDQA. A PAS subsidia o planejamento orçamentário do município, e deve estar alinhada com LDO, de forma a garantir recurso orçamentário para a execução das ações. No entanto, é preciso demonstrar os valores totais previstos para o exercício, segundo a subfunção e segundo a categoria de despesa econômica (capital ou custeio), por fonte de recurso para o ano em uma determinada planilha do sistema.

Com o advento da Pandemia do Novo Coronavirus, a partir da publicação da Lei 13.979/20 e demais ato normativo correlatos instaura-se um regime jurídico de exceção que permitiu inclusive a destinação de recursos extraordinários da União, através do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais e Estaduais de Saúde.

Diante do exposto, a secretaria de saúde faz a inserção de metas e ações para o enfrentamento a pandemia do COVID19.

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

<b>Diretriz 1:</b>				
<b>Priorizar a Atenção como coordenadora do cuidado e ordenadora da RAS.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Qualificar a Atenção Básica, por meio da garantia do serviço, ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Elaboração, aprovar no Conselho Municipal de Saúde, confeccionar e disponibilizar a de carteira de serviços da At. Básica;	Nº de unidades básicas de saúde de saúde com carteira de serviços / Nº unidades básicas de saúde x 100.	Atenção Básica	Implantar a carteira de serviços da Atenção Básica nas UBS.	
- Credenciar e implantar equipe de SB vinculada a Estratégia de Saúde da Família.	Nº de equipes SB implantadas/Nº de equipes de SB existentes x100	Atenção Básica	Ampliar o nº de equipes de Saúde Bucal em 10%	
- Elaborar projeto de estruturação das UBS's - Adquirir materiais de construção para reformas; - Adquirir equipamentos, insumos e mobiliários para as UBS; - Realizar contratação de serviços de manutenção de equipamentos das UBS	Nº de unidades básicas de saúde estruturadas	Atenção Básica Licitação Manutenção Patrimônio	Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	
- Adquirir equipamento de informática; - Implementar a conectividade;	Nº de unidades básicas de saúde estruturadas	Atenção Básica Licitação Patrimônio	Implementar conectividade por meio de internet e telefonia das UBS para utilização de prontuário eletrônico e outros.	
- Realizar aquisição de insumos para unidades de saúde.	Nº de unidades de saúde com quantidade adequada de insumos / Nº unidades de saúde x 100.	Atenção Básica Licitação Almoxarifado	Garantir a oferta de insumos e continuidade da assistência	
- Realizar a territorialização; - Realizar processo seletivo e contratar Agente Comunitário de Saúde (ACS).	Nº de ACS necessários / Nº de ACS contratados x 100.	Atenção Básica Recursos Humanos	Realizar a territorialização adscrita das equipes de Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	

<b>Objetivo 2:</b>				
<b>Reorganizar o processo de trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da AB, aprofundando os princípios, diretrizes e fundamentos do SUS.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a territorialização;</li> <li>- Realizar processo seletivo e contratar Agente Comunitário de Saúde (ACS);-</li> <li>- Monitorar o número de famílias/pessoas cadastradas por equipe Estr de Saúde da Família;</li> </ul>	Nº de ACS necessários / Nº de ACS contratados x 100.	Atenção Básica Recursos Humanos Controle, Monitoramento & Avaliação (CMA)	Realizar a territorialização adscrita das equipes de Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes Estr de Saúde da Família para realizar classificação de risco das famílias;</li> <li>- Monitorar o número de famílias cadastradas e classificadas quanto ao risco.</li> </ul>	Nº de famílias classificadas/Nº de famílias cadastradas x 100	Atenção Básica CMA	Realizar a classificação de risco das famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes Estratégia de Saúde da Família	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar e executar cronograma de ações de Educação Permanente em Saúde sobre temas relevantes a At. Básica;</li> <li>- Implantar as linhas de cuidado prioritárias (saúde das mulheres, saúde das crianças, condições crônicas não transmissíveis, condições crônicas transmissíveis) nas equipes Estratégia de Saúde da Família;</li> <li>- Monitorar a execução das linhas de cuidado implantadas.</li> </ul>	Cronograma executado	Atenção Básica CMA	Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da At. Básica, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar o ponto eletrônico em todos os equipamentos de saúde e monitorar o seu funcionamento.</li> </ul>	Nº de equipamentos de Pontos eletrônicos implantados/Nº de equipamentos de saúde x 100		Implantar em 100% dos equipamentos de saúde o registro de ponto eletrônico	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reorganizar o Fluxo de Atendimento na At. Básica para acolhimento e atendimento dos sintomáticos respiratórios, evitando a transmissão do coronavirus para os demais usuários da UBS;</li> <li>- Ampliar horário de atendimento da At. Básica com intuito de ampliar o acesso aos usuários do sistema e diminuir a concentração de atendimentos;</li> <li>- Contratar, repor e/ou ampliar a carga horária dos profissionais das equipes da At. Básica para atender sintomáticos respiratórios;</li> </ul>	Nº de UBS que estabelecem fluxo para atendimento COVID19	Atenção Básica e Vig. Epidemiológica	Acolher 100% de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 na Rede Básica Municipal	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir EPI e insumos necessários para as equipes da At Básica;</li> <li>- Adquirir equipamento para At. Básica municipal para o adequado atendimento aos usuários que buscam os serviços com suspeita de infecção pelo COVID-19 (oxímetros, termômetros, entre outros);</li> <li>- Realizar coleta de amostras para Teste RT-PCR na At. Básica;</li> <li>- Realizar coleta de amostras de sangue, transporte e testagem sorológica para detecção de anticorpos de COVID 19;</li> <li>- Ampliar/destinar espaço separado, com ventilação adequada, para pacientes sintomáticos em espera, e posteriormente espaço para consulta ou encaminhamento para o hospital;</li> <li>- Instalar tendas fora da unidade com salas de espera, consultório para atendimento e sala de procedimentos, com objetivo de isolar esses pacientes da demanda dos serviços de saúde;</li> <li>- Monitorar os casos suspeitos e confirmador (leves e moderados) de COVID19 pelas equipes da At. Básica</li> <li>- Monitorar os comunicantes para incentivar o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVI/19, para que medidas necessárias sejam tomadas.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar teleatendimento a pacientes egressos de internação por COVID, com intuito de observar manutenção de sintomas respiratórios após a doença</li> <li>- Implantar teleconsulta para o grupo de risco do COVID/19 a fim de evitar deslocamento ate as unidades básicas</li> <li>- Monitorar os casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) de COVID19 pela At. Básica</li> <li>- Monitorar os comunicantes, se possível, diariamente, para incentivar o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVI/19, para que medidas necessárias sejam tomadas.</li> </ul>	<p>Nº de equipe de telessaude</p>	<p>Atenção Básica</p>	<p>Implantar e implementar Plano de telessaúde</p>	

<b>Objetivo 3:</b>				
<b>Ampiar o acesso da população à assistência ambulatorial especializada.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Capacitar as equipes da At. Básica de modo a qualificar o complexo regulador; - Monitorar a adequabilidade das solicitações/ encaminhamentos enviados a regulação.	Rede pública municipal capacitada	Atenção Básica CMR	Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	
- Capacitar as equipes da At. Básica em parceria com Regional de Saúde sobre os protocolos da rede cuidar e demais protocolos de encaminhamento da rede municipal e estadual de serviços.	Equipes da At. Básica capacitada	Atenção Básica CMR	Capacitar 100% das equipes de At. Básica quanto aos protocolos de encaminhamento da Rede Cuidar e demais protocolos	

<b>Diretriz 2:</b>				
<b>Atenção às condições de saúde prioritárias.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Implementar a rede de atenção a saúde das mulheres.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Monitoramento das gestantes em acompanhamento pré-natal; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas ao pré-natal.	Nº de gestantes que realizam mínimo de 7 consultas/Nº de gestantes em acompanhamento pré-natal x 100	Atenção Básica Progr. Saúde da Mulher	Ampliar para 80% o número de gestantes que realizam no mínimo de 07 consultas de pré-natal	
- Realizar monitoramento das gestantes em acompanhamento pré-natal quanto a realização dos exames laboratoriais e de imagem; - Garantir o abastecimento de TR nas UBS.	Nº de gestantes que realizam exames laboratoriais e de imagem/Nº de gestantes em acompanhamento pré-natal x 100	Atenção Básica	Garantir acesso aos exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	
- Realizar capacitação das equipes da At. Básica para acompanhamento pré-natal e puerperal; - Realizar investigação dos óbitos maternos;	Nº de morte materna por causa obstétrica/Nº de óbito materno por causa obstétrica no último ano x 100	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher Vigilância Epidemiológica	Reduzir em 10% o número de mortes maternas por causas obstétricas	
- Capacitar as equipes da At. Básica para manejo do planejamento familiar; - Garantir os insumos e medicamentos necessários a continuidade do método escolhido/indicado.	Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família que realizam planejamento familiar/Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família x 100	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher Farmácia Básica CTA	Implementar o planejamento familiar em 100% das equipes Estratégia de Saúde da Família	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso à realização do exame citopatológico de colo do útero às mulheres de 25 a 64 anos na At. Básica;</li> <li>- Realizar busca ativa das mulheres de 25 a 64 que não realizaram o exame citopatológico de colo do útero pelas equipes de At. Básica;</li> <li>- Monitorar a realização dos exames citopatológico de colo do útero pelas equipes de At. Básica.</li> </ul>	Nº de exames citopatológico realizados na faixa etária de 25 a 64 anos/Nº de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos no território	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher	Garantir exame citopatológico de colo de útero na razão de 0,75 para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso ao exame de mamografia de rastreo às mulheres de 50 a 69 anos na At. Básica e das mamografias alteradas;</li> <li>- Realizar busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos que não realizaram mamografia de rastreo e mamografias alteradas;</li> <li>- Monitorar a realização da mamografia de rastreo e alteradas na faixa etária de 50 a 69 anos.</li> </ul>	Nº de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia de rastreo/ Nº de mulheres de 50 a 69 anos no território	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher Central Municipal de Regulação	Garantir mamografia de rastreo e na razão de 0,5 das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	
<b>Objetivo 2:</b>				
<b>Implementar a rede de atenção à saúde das crianças e dos adolescentes</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes na linha de cuidado materno infantil;</li> <li>- Monitorar o acompanhamento materno infantil nas equipes de At. Básica;</li> <li>- Investigar os óbitos e traçar estratégia de enfrentamento as possíveis causas de morte</li> </ul>	Nº de óbitos de < 1 ano anterior - Nº de óbitos de < 1 ano/Nº de óbitos de < 1 ano anterior x 100	Atenção Básica Progr.Saúde da Mulher Vig Epidemiológica	Reduzir a mortalidade infantil em 10%	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnóstico precoce de sífilis no pré-natal;</li> <li>- Garantir medicamento e insumos para tratamento da sífilis;</li> <li>- Monitorar adequadamente as gestantes em seguimento de tratamento de sífilis.</li> </ul>	Nº de casos de sífilis congênita/ Nº de casos de sífilis congênita do ano anterior x 100	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher Farmácia Básica CTA Vig Epidemiológica	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em 15%	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnóstico precoce de HIV no pré-natal;</li> <li>- Garantir acompanhamento para tratamento da gestante com HIV;</li> <li>- Monitorar adequadamente as gestantes em seguimento de tratamento profilático de HIV.</li> </ul>	Nº de casos de crianças com HIV por transmissão vertical	Atenção Básica Progr Saúde da Mulher CTA/SAE Vig Epidemiológica	Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir acesso a consulta de puericultura na At. Básica;</li> <li>- Realizar busca ativa das crianças faltosas à consulta de puericultura;</li> <li>- Monitorar a realização das consultas de puericultura pelas equipes de At. Básica.</li> </ul>	<p>Nº de crianças &lt; 5 anos com consulta de puericultura/Nº de crianças &lt; de 5 anos cadastradas pela equipe Estratégia de Saúde da Família x 100</p>	<p>Atenção Básica</p>	<p>Ampliar o número de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 5 anos realizadas pelas equipes Estratégia de Saúde da Família</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as equipes Estratégia de Saúde da Família e outros atores envolvidos para realização de atividades voltadas a saúde do adolescente;</li> <li>- Estabelecer cronograma de ações em parceria com escolas e instituições de ensino;</li> <li>- Monitorar e apoiar as equipes Estratégia de Saúde da Família na realização de atividades de saúde voltadas aos adolescentes</li> </ul>	<p>Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família que realizaram atividades de saúde com adolescente/Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família implantadas x 100</p>	<p>Atenção Básica</p>	<p>Implantação de atividades de saúde voltadas aos adolescentes em 100% das equipes de Estratégia de Saúde da Família</p>	
<p><b>Objetivo 3:</b></p>				
<p><b>Implementar ações de atenção as pessoas com condições crônicas não transmissíveis – Hipertensão e Diabetes.</b></p>				
Ação:	Indicador	Setor Responsável	Meta	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes para estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos acompanhados pelas equipes Estratégia de Saúde da Família;</li> <li>- Classificar os hipertensos e diabéticos estratificados identificando a necessidade de acompanhamento médico e de enfermagem;</li> <li>- Garantir os exames necessários a estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos.</li> <li>- Garantir o acesso dos hipertensos e diabéticos à consulta médica e de enfermagem dentro do seguimento proposto.</li> <li>- Capacitar as equipes Estr de Saúde da Família na linha de cuidado do hipertenso e diabético;</li> <li>- Capacitar os profissionais da At. Básica sobre tratamento e acompanhamento dos hipertensos e diabéticos com ênfase no uso racional de medicamento.</li> <li>- Monitorar a contrarreferência dos hipertensos e diabéticos de alto risco das Unid Referência.</li> <li>- Sensibilizar os profissionais da At. Básica quanto a solicitação de exames laboratoriais.</li> </ul>	<p>Nº de hipertensos e diabéticos estratificados/ Nº de hipertensos e diabéticos acompanhados x 100</p>	<p>Atenção Básica CMA Farmácia Básica</p>	<p>Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e diabéticos acompanhados nas equipes de Estratégia de Saúde da Família</p>	

<b>Objetivo 4:</b>				
<b>Implementar ações de atenção as pessoas com doenças transmissíveis – DST/HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose e hanseníase.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar agenda de campanha e eventos juntamente com as Estratégia de Saúde da Família;</li> <li>- Garantir insumos para campanhas e eventos.</li> <li>- Realizar capacitações das equipes de At. Básica direcionada para o fortalecimento da capacidade de respostas as DST/HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose e hanseníase.</li> </ul>	Agenda elaborada	CTA Atenção Básica	Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das DST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir os insumos para testes diagnósticos;</li> <li>- Garantir o acesso da população aos testes diagnósticos na rede pública municipal.</li> </ul>	Nº de testes diagnósticos ofertados	Atenção Básica CTA	Ampliar em 80% a ofertar testes diagnóstico para população em geral nas UBS e no CTA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso da população aos testes diagnósticos para HIV na rede pública municipal;</li> <li>- Realizar diagnóstico precoce dos casos de HIV positivo;</li> <li>- Realizar busca ativa de pacientes em abandono de tratamento.</li> </ul>	Nº de óbitos por AIDS/Nº pessoas com AIDS x 100	Atenção Básica CTA/SAE	Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes Estratégia de Saúde da Família para diagnóstico e tratamento da tuberculose;</li> <li>- Realizar busca ativa dos pacientes faltosos.</li> </ul>	Nº de pacientes com tuberculose curados/Nº de pacientes em tratamento x 100	Atenção Básica Progr de tratamento de TB/Hansen	Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes Estratégia de Saúde da Família para diagnóstico e tratamento da hanseníase;</li> <li>- Realizar busca ativa dos pacientes faltosos.</li> </ul>	Nº de pacientes com hanseníase curados/Nº de pacientes em tratamento x 100	Atenção Básica Progr de tratamento de TB/Hansen	Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	
<b>Objetivo 5:</b>				
<b>Implementar o programa de saúde mental.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de At. Básica</li> </ul>	Numero de ações realizadas no ano	CAPS Atenção Básica	Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	

<b>Objetivo 6:</b>				
<b>Implementar o programa saúde do idoso.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Cadastrar os idosos acamados residentes em território adscrito as Estr de Saúde da Família; - Garantir condições de visita domiciliar aos acamados pelas equipes Estratégia de Saúde da Família.	Nº de idosos visitados/Nº de idosos acamados e domiciliados cadastrados pelas Estratégias de Saúde da Família x 100	Atenção Básica Prog. Melhor em Casa	Garantir visita domiciliar pelas equipes Estratégia de Saúde da Família aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes	

<b>Diretriz 3:</b>				
<b>Ampliação de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos em saúde.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Realizar capacitação das equipes de At. Básica sobre as condicionalidades e acompanhamento pela saúde os beneficiários do Bolsa Família; - Busca ativa dos usuários faltosos as pesagens nas vigências do Bolsa Família.	Nº de famílias acompanhadas na vigência do Bolsa Família/Nº de familiar beneficiárias do Bolsa Família x 100	Atenção Básica Programa do SISVAN	Garantir acompanhamento das famílias beneficiarias do Bolsa Família	
<b>Objetivo 2:</b>				
<b>Manter as ações de vigilância à saúde.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Monitorar as armadilhas e a notificação de casos de arbovirose; - Sensibilizar as equipes da rede pública municipal sobre a importância de notificação dos casos suspeitos de arbovirose.	Nº de controle vetorial realizado/Nº de infestação predial identificado x 100	Vigilância Ambiental Vigilância Epidemiológica Atenção Básica	Realizar o controle vetorial em 100% dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arbovirose transmitidas pelo Aedes aegypti	
- Monitorar a realização das visitas domiciliares pelos ACE; - Traçar estratégias de visita domiciliar quando identificados problemas que dificulte o acesso aos domicílios; - Garantir condições mínimas aos ACE para realização de visitas domiciliares.	Nº de ciclos realizados	Vigilância Ambiental	Realizar ciclos de visita domiciliar em pelo menos 80% dos domicílios, por ciclo	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar as equipes de At. Básica para preenchimento adequado e importância da notificação dos agravos compulsórios;</li> <li>- Monitorar as equipes quanto a notificação dos agravos compulsórios e ocorrência de casos.</li> </ul>	<p>Nº de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação / Nº de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) x 100</p>	<p>Atenção Básica Vig. Epidemiológica</p>	<p>Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da At. Básica para notificações de agravos de notificação compulsória</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir acesso da população ao serviço de imunização na At. Básica;</li> <li>- Busca ativa de faltosos a vacinação;</li> <li>- Monitorar a cobertura vacinal trimestralmente traçando estratégias de melhora de cobertura vacinal quando identificado problema.</li> </ul>	<p>Nº de crianças vacinadas com 3ª dose de pentavalente; 2ª dose de pneumocócica 10 valente; 3ª dose de poliomielite e 1ª dose de tríplice viral/ Nº de criança &lt; 1ano x 100</p>	<p>Atenção Básica Programa de Imunização</p>	<p>Manter acima de 90% as coberturas vacinais para as vacinas das crianças menores de 1 ano</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar capacitação sobre investigação de óbito materna e infantil para as equipes da At. Básica;</li> <li>- Investigar adequadamente os óbitos maternos e infantis ocorridos no município e criar estratégias de enfrentamento as causas evitáveis.</li> </ul>	<p>Nº de óbitos maternos investigados/ Nº de óbitos maternos ocorridos no município x 100 Nº de óbitos infantis investigados/ Nº de óbitos infantis ocorridos no município x 100</p>	<p>Vigilância Epidemiológica Atenção Básica</p>	<p>Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a notificação e investigação de casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e do Ministério da Saúde (MS);</li> <li>- Monitorar a circulação dos vírus responsáveis pela Síndrome Gripal/SG</li> <li>- Realizar coleta de amostras para teste RT-PCR na Unidade Sentinela.</li> </ul>	<p>Nº de unidade sentinela criada</p>		<p>Implantar e implementar a Unidade Sentinela</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a notificação e investigação de casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e do Ministério da Saúde (MS);</li> <li>- Realizar a investigação de surtos suspeitos de COVID 19 (ILPI, PPL, entre outros);</li> <li>- Orientar as medidas de isolamento social a todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19, assim como as medidas de proteção para todos os internos e funcionários (higiene das mãos, higiene respiratória, limpeza do ambiente, limitação de movimentos dentro e fora da casa);</li> <li>- Recomendar o uso de máscaras todos os internos e funcionários</li> </ul>	<p>Nº de surtos de COVID/19 investigados (em ILPI, PPL, abrigos, entre outros)/ Número de surtos de COVID/19 notificados no e-SUS VS</p>		<p>Investigar 100% dos surtos de COVID em ILPI, PPL, abrigos, entre outros</p>	

- Adquirir EPI para as equipes da Vig em Saúde; - Capacitar funcionários quanto as medidas de proteção individual e coletiva, e uso de EPI.				
- Elaborar o Plano de Testagem, definindo os grupos populacionais a serem testados, cronograma de execução e a participação ou não de parcerias (universidades, consórcio intermunicipais ou instituições da sociedade civil) no projeto; - Capacitar equipes para realizar a testagem; - Realizar a testagem conforme o plano definido; - Verificar a prevalência dos casos no município e nos bairros;	Nº de inquéritos sorológicos realizados		Aderir aos inquéritos sorológicos em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde para Realizar testagem na população geral assintomática para fins de inquérito sorológico em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde	

<b>Diretriz 5:</b>				
<b>Promover a educação permanente em saúde.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Promover a educação permanente em saúde.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Elencar temas de destaque da RAS e elaborar cronograma de capacitação de acordo com o público alvo do tema em destaque - Estimular participação em telesaúde e teleconsultorias.	Cronograma elaborado	Atenção Básica Atenção Especializada	Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	
- Designar um representante da secretaria municipal de saúde para membro da CIES; - Garantir a participação do representante da CIES nas reuniões	Presença do representante do município nas reuniões da CIES	SEMUS	Manter participação efetiva de representante do município na CIES	

<b>Diretriz 6:</b>				
<b>Participação e controle social.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Promover integração social em conjunto com a gestão, visando o fortalecimento da participação social na gestão do SUS.</b>				

<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Disponibilizar espaço físico, recursos humanos e insumos para o funcionamento do CMS	Esclarecimentos prestados as demandas do CMS	SEMUS	Garantir o funcionamento do Cons. Municipal de Saúde com recursos humanos e estrutura física	
- Acolher todas as demandas do CMS e prestar esclarecimentos	Esclarecimentos prestados as demandas do CMS	SEMUS	Contribuir com informações e esclarecimentos das demandas do Conselho Municipal de Saúde	
- Divulgar a população o serviço de Ouvidoria do SUS; - Apurar as denúncias realizadas na Ouvidoria do SUS.	Ações implementadas	Ouvidoria	Implementar ações da Ouvidoria do SUS, articulando estratégias de divulgação aos usuários do SUS	

<b>Diretriz 7:</b>				
<b>Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde.</b>				
<b>Objetivo 1:</b>				
<b>Fortalecer as estruturas gerenciais do município com vistas ao planejamento, controle, monitoramento, avaliação e auditoria, visando ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e para a satisfação do usuário.</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Criar instrumento de controle, monitoramento e avaliação dos serviços de SMS; - Instituir a rotina de realização de planejamento, controle, monitoramento e avaliação das ações de saúde da SMS;	Planos de ação, monitoramento e avaliação das ações realizadas.	SEMUS Atenção Básica Atenção Especializada	Implementar o setor de planejamento, controle, monitoramento e avaliação na SMS	
- Implantar o instrumento de autoavaliação em todas as equipes Estr. Saúde da Família; - Monitorar a realização da autoavaliação das equipes de Estratégia de Saúde da Família e a elaboração e execução do plano de ação a partir daí elaborado.	Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família que realizaram a autoavaliação/Nº de equipes Estratégia de Saúde da Família implantada	Atenção Básica	Instituir a prática de autoavaliação do processo de trabalho em 100% das equipes Estratégia de Saúde da Família pelo menos uma vez ao ano	
<b>Objetivo 2:</b>				
<b>Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Alimentar o SIOPS dentro do prazo legal;	SIOPS alimentado	Setor de Contabilidade	Alimentação do SIOPS dentro dos	

- Cumprir a prestação de contas orçamentária e financeira prevista			prazos previstos e realizar prestação de contas quanto a aplicação dos recursos.	
<b>Objetivo 3:</b>				
<b>Buscar novas fontes de financiamento por meio da captação de recursos, para além dos previstos no Tesouro Municipal, Estadual e Federal</b>				
<b>Ação:</b>	<b>Indicador</b>	<b>Setor Responsável</b>	<b>Meta</b>	
- Atentar para os prazos e tramites necessário ao cumprimento do prazo legal para utilização dos recursos oriundos de emendas parlamentares.	Prazos cumpridos	Licitação Setor de Contabilidade Patrimônio	Aplicar os recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal	